

ESPORTES

PRÉ-OLÍMPICO Com Endrick como o mais caro, seleções ostentam elencos milionários em busca de vagas em Paris-2024

Eles valem ouro desde cedo

DANILO QUEIROZ

Não há mais idade para uma promessa valer ouro no futebol mundial. A cada ano, jogadores mais jovens são protagonistas de transações milionárias envolvendo clubes de todo o planeta, principalmente na rota América do Sul/Europa. E o Torneio Sul-Americano Pré-Olímpico, competição responsável por definir os donos de duas vagas para representar o continente em Paris-2024, é prova incontestável de tal fato. Impulsionada pela presença de dois dos maiores exportadores do mercado da bola, a disputa envolve cifras milionárias e se posiciona como um retrato da nova tendência de transferências.

Com a segunda rodada em andamento em cidades da Venezuela, a edição atual da seletiva olímpica organizada pela Conmebol envolve a participação de 228 jogadores, com idade máxima de 23 anos, divididos pelas 10 seleções participantes — Uruguai e Argentina são as únicas com 22 convocados, enquanto as demais têm 23 nomes no plantel. Somados, os atletas do Pré-Olímpico alcançam o impressionante valor de mercado de 411,75 milhões de euros (cerca de R\$ 2,21 bilhões, na cotação atual), segundo dados da plataforma de estatísticas Transfemerk. Dois países, porém, assumem maior parte dessa quantia financeira.

Principais exportadores de “pés-de-obra” do continente sul-americano, Brasil e Argentina vivem um oásis em comparação com os países vizinhos. Puxado pelo atacante brasileiro Endrick (mais caro de todo o Pré-Olímpico, ele foi vendido pelo Palmeiras ao Real Madrid em um negócio com potencial de alcançar a casa dos 60 milhões de euros), o elenco brasileiro vale 136,80 milhões de euros. Com destaque para o meio-campista Thiago Almada (negociado entre Vélez Sarsfield e Atlanta United por 16 milhões de dólares), o plantel argentino é cotado em 131,55 milhões de euros. Em âmbito continental, quem chega mais perto das cifras é a

Joilson Marconne/CBF



Jogador mais valioso do Pré-Olímpico, Endrick definiu um jogo complicado para o Brasil diante da Bolívia e garantiu três pontos na estreia

R\$ 2,21
BILHÕES

Valor total de mercado somado dos 228 jogadores convocados pelas 10 seleções sul-americanas envolvidas no Torneio Pré-Olímpico na Venezuela

seleção do Uruguai. O grupo celeteste inscrito no Pré-Olímpico da Conmebol chega ao valor de mercado de 29,10 milhões de euros. O atacante Luciano Rodríguez, avaliado em 4,50 milhões

de euros, é quem mais impulsiona a conta uruguaia. Chile, Paraguai, Colômbia, Equador, Venezuela, Bolívia e Peru fecham o ranking da América do Sul em termos de valorização no mercado da bola. Lanterninha em termos financeiros, os 23 jogadores peruanos correspondem ao valor de 4,75 milhões de euros.

Modelo exportação

Mesmo jovens, as revelações do continente sul-americano são peças bastante visadas no mercado da bola. Dos 228 jogadores inscritos na competição classificatória para Paris-2024, 46 deles começaram o torneio jogando por times de fora do país de nascimento. O dado não considera jogadores

vendidos, mas não transferidos, caso de Endrick. O atacante fica no Palmeiras até junho deste ano antes de iniciar a temporada 2024/2025 como jogador do Real Madrid. Nem todos eles, no entanto, têm destinos tão valorizados no futebol mundial.

A lista de compradores envolve grandes mercados do futebol mundial, como Espanha, Portugal, Inglaterra, mas também abrange países emergentes. A liga dos Estados Unidos, por exemplo, conta com várias promessas do futebol sul-americano. Prata da casa do Vasco da Gama, Gabriel Pec está de malas prontas para defender o LA Galaxy. Até mesmo a Polônia aparece na lista de destinos das revelações da América do Sul. Os europeus do desconhecido

Chrobry Glogow investiram recentemente no lateral-esquerdo venezuelano Jesús Paz.

Vendas precocemente ou com valores estratosféricos no mercado da bola, as promessas do continente seguem em ação em busca do sonho de também valerem ouro nos Jogos Olímpicos. Apenas dois dos 10 países envolvidos vão confirmar vaga no torneio de futebol sub-23 de Paris-2024. Hoje, mais dois jogos fecham a segunda rodada da primeira fase da competição. As 17h, as revelações de Paraguai e Uruguai se enfrentam. As 20h, Peru e Argentina buscam os três pontos. Poderio financeiro à parte, a tendência é de menor influência das cifras nos confrontos nos gramados venezuelanos.

Endrick decide estreia difícil

Atual bicampeã olímpica, a Seleção Brasileira iniciou a caminhada rumo aos Jogos de Paris-2024 com uma apresentação decepcionante em Caracas e vitória magra sobre a Bolívia, do técnico brasileiro Antônio Carlos Zago, por 1 x 0. O brasileiro Endrick definiu o resultado logo aos três minutos. O camisa 9 ainda teve um gol anulado.

Ramon Menezes passou toda a preparação da Seleção sub-23 convocando e tendo de liberar o fenômeno atacante vendido ao Real Madrid. Em acordo com o Palmeiras, conseguiu levar o jovem de 17 anos para o Pré-Olímpico e viu o craque salvar uma estreia com futebol fraco e sem criatividade.

“A gente sabia da dificuldade que seria essa partida. Todos os jogos são muito difíceis, tivemos a experiência do Sul-Americano e da Copa do Mundo. Sabíamos que a Bolívia era um adversário que competia muito e a dificuldade que íamos enfrentar”, destacou o ex-vascaíno Andrey, capitão do Brasil no Pré-Olímpico. “É finalizar mais as jogadas. A gente criou e criou, faltou matar a partida. Graças a Deus, saímos com a vitória. O grupo inteiro está de parabéns. Agora, é descansar e focar na próxima partida”, pontuou.

A largada com três pontos no Grupo A não mascara a partida abaixo do esperado. A expectativa era grande, sobretudo na dupla ofensiva entre Endrick e John Kennedy. Ambos participaram do gol, mas o campeão da Libertadores pouco produziu e acabou substituído, enquanto o palmeirense ainda apareceu em algumas jogadas.

Na última partida diante dos bolivianos em um Pré-Olímpico, o Brasil tinha feito 5 x 3. Pela competição, foram cinco vitórias, 100% de aproveitamento e 17 gols anotados. O histórico sugeria muitas bolas nas redes. O Brasil terá chance de melhorar o desempenho na sexta-feira, contra a Colômbia. O jogo está marcado para ter bola rolando às 20h.

CORRIDA KIDS

Vagas para a prova infantil de fevereiro se encerram

O retorno da Corrida Kids ao calendário esportivo do Distrito Federal provocou uma grande mobilização na comunidade brasiliense. E o engajamento gerou a destinação rápida das mil vagas reservadas para os pequenos de até 13 anos no evento, apoiado pelo Correio. Ontem, todos os lugares da prova de 3 de fevereiro, com largada às 8h, na pista do Centro Integrado de Educação Física (CIEF), na Asa Sul, se esgotaram. Rebatizada, a edição de

2024 retomará a tradição das antigas Marotinha, realizada até 1997, e Candanguinha, ativa entre 2007 e 2010. “O sucesso, demonstrado na rapidez com que as inscrições terminaram, só reforça a penetração do maior grupo de comunicação do Centro-Oeste, composto pelo Correio, o site correio-braziliense.com.br, a CB.dooh Mídia Digital, a [TV Brasília](http://TV.Brasilia), o rádio Clube FM, o Aqui DF e a revista Encontro”, destacou Miguel Jabour, assessor de

Arquivo



Competição começou em 1992, com o nome Marotinha, e volta em 2024

relações institucionais do Correio, lembrando o passado de sucesso dos eventos.

“Tem a lembrança das corridas infantis capitaneadas pelo Correio, que conquistaram os corações da garotada nas décadas de 1990 e 2000 na Marotinha e Candanguinha. Os pais e avós que viveram esses eventos estão levando seus filhos e netos para participar da festa que será a Corrida Kids”, acrescentou Jabour.

No dia da Corrida Kids, as mil crianças inscritas gratuitamente na prova têm garantia de diversão. A organização dividiu as diversas faixas etárias em categorias. Os meninos e as meninas até 4 anos vão correr

50m. Para os participantes de 5 a 6 anos, o circuito será de 100m. A distância sobe para 200m quando os pequenos entre 7 e 8 anos estiverem na pista. De 9 a 10 anos, o desafio será de 300m. A garotada entre 11 e 13 anos vai percorrer 400m.

Todas as crianças que completarem o percurso receberão medalha e lanche. Os pódios das 40 baterias programadas em todas as faixas etárias participantes vão ganhar lembranças especiais: os três primeiros colocados levarão para casa troféus, além de um chaveiro com um bichinho de pelúcia oferecido pela Ciatoy, uma das apoiadoras da Corrida Kids, ao lado do Hospital Dia e da Sportcicle.

Giro da rodada

Miguel Schincariol/São Paulo



Mirassol 1 x 1 São Paulo

O São Paulo perdeu, ontem, os primeiros pontos no Paulistão. Com time misto, o tricolor empatou, por 1 x 1, com o Mirassol. Luiz Otávio marcou para os donos da casa e Galoppo fez o da equipe da capital para decretar a igualdade.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Ituano x Corinthians

Ainda sem o argentino Rodrigo Garro, o Corinthians tentará ganhar a primeira fora de casa no Paulistão. O desafio do alvinegro será diante do Ituano, às 19h30. A partida terá transmissão da CazéTV e do Paulistão Play.

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras x I. Limeira

O Palmeiras não venceu na estreia do Paulistão. Porém, hoje o alvinegro tem uma nova oportunidade. Desta vez em casa, o time de Abel Ferreira pega a Inter de Limeira, às 21h30, com transmissão da Record.

Vitor Silva/Botafogo



Boavista x Botafogo

Único time com 100% de aproveitamento no Carioca, o Botafogo volta a campo para limpar a barra com a torcida, que vaiou o time nas últimas partidas. O desafio é contra o Boavista, às 21h30. A Band transmite.

Ricardo Duarte/Internacional



São Luiz x Internacional

Após vencer na estreia, o Internacional volta a campo para ampliar a boa impressão do início de temporada. Às 19h, o Colorado visita o São Luiz, no 19 de Outubro. A partida do Gauchão será transmitida pelo Premiere.

Lucas Uebel/Gremio



Grêmio x São José

Surpreendido pelo Caxias na 1ª rodada, o Grêmio volta para casa buscando ganhar a primeira na temporada. Às 21h30, o tricolor recebe São José, na Arena. A partida será transmitida exclusivamente pelo Premiere.